

## **Alinhadores invisíveis na correção da mordida topo a topo**

Nogueira, B.P.<sup>1</sup>; Sant'Anna, G.Q.<sup>1</sup>; Neto, J.A.M.<sup>1</sup>; Pinto, R.O.<sup>1</sup>; Garib, D.G.<sup>1</sup>; Henriques, J.F.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Ortodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

A necessidade em receber tratamento por alinhadores ortodônticos na população mundial tem aumentado frequentemente na vida dos ortodontistas, porém os casos precisam ser avaliados em relação a severidade da má-oclusão pois existem algumas limitações intrínsecas ao tratarmos o paciente com esses alinhadores. Com base ao exposto anteriormente, o relato de caso consiste em uma paciente, de 32 anos de idade, do sexo feminino que se dirigiu ao consultório se queixando de insatisfação do seu sorriso, desejando realizar facetas dentárias. Essa paciente apresentava Classe I bilateral, mordida de topo a topo anterior e posterior do lado esquerdo e rotações importantes nos incisivos superiores e inferiores. Tendo em vista a severidade da máoclusão foi optado por tratamento com bráquetes estéticos (Polysafira Morelli, Sorocaba), porém devido a queixa estética do sorriso, a paciente desistiu dessa opção de tratamento ainda no 2º mês. Por este motivo foi iniciado o tratamento com os alinhadores estéticos (Invisalign San Jose). O tratamento foi executado com 16 alinhadores que deveriam ser trocados a cada 14 dias totalizando 8 meses de tratamento. Foi utilizado também uma mecânica adicional, inserindo um botão vestibular e um botão lingual associado ao uso de elásticos 1/8 com o intuito de extruir o dente 11. Foi feito desgaste interproximal de mesial 34 a mesial 44 com aproximadamente 0,3mm cada com o objetivo de corrigir a discrepância de Bolton. O refinamento foi realizado com 7 alinhadores adicionais. Com isso podemos concluir que a má-oclusão de topo a topo anterior e posterior podem ser tratadas de forma eficaz e rápida com o uso de alinhadores estéticos. Foram comprovados mínimos efeitos colaterais, e rapidez na finalização do tratamento. É ressaltada a importância de acompanhar o paciente mensalmente para definir a necessidade de terapias complementares para a movimentação ortodôntica.

Categoria: CASO CLÍNICO